

RC (Ex)
n. 99
mar. 1962



o exibidor

99 - ANO VII - MARÇO - 1962



uma
só classe
em tôda
a linha

**Poltronas
KASTRUP**

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B

S. PAULO : Rua Vitória, 826

B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225

NITERÓI : Rua José Clemente, 23

RECIFE : Rua Cidade Boa Vista, 137

CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22

GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B

PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 949

FAMA FILME

apresenta



em Copacabana, mas num dos morros do famoso bairro carioca; tinha carro, também, mas era usado como taxi, aliás um velho calhambeque; e, por fim, era "presidente", mas de uma Escola de Samba, da favela em que residia. Uma decepção, sem dúvida. No entanto, Marcelino não se intimidou com a adversidade, talvez a espera de algo melhor.

Começa lutando com mil e uma dificuldade, afim de que

dade não passam de mero pretexto para deixar de trabalhar e viver na vagabundagem, enquanto o tio dava um duro danado, trabalhando dia e noite.

O que faz Marcelino prosseguir em sua luta é a jovem Tereza (LUELY FIGUEIRO'), amiga da família de seu tio e também moradora da favela. Tereza, junto com sua avó, encoraja Marcelino, fazendo-lhe ver que um dia será compreendido e, então, aplaudido por

Briga, Mulher e Samba

O maior sonho de Marcelino (RONALDO LUPO) ao deixar sua cidade natal, no interior, bem longe do borbórinho do asfalto, era lançar suas músicas, suas composições que faziam a delícia de seus conterrâneos nas noites de serenatas, ou mesmo durante as retretas que, todos os domingos, tinha lugar no Clube Real de Fumacinha.

A oportunidade de Marcelino não demorou muito a chegar, pois a chamado de seu tio Simão (MATINHOS), êle pega o primeiro trenzinho e toma o rumo do Rio de Janeiro, a terra que certamente assim pensava Marcelino, o esperava de braço abertos. Afinal, porque ter medo do que está para vir? Seu tio Simão, deve ser um homem de posição, a julgar pelas aparências: mora em Copacabana, tem carro e ainda por cima é presidente de qualquer coisa que Marcelino por enquanto, ignora...

A realidade porém, não tarda em chegar, tão logo Marcelino põe seus pés no Rio.

Seu tio morava realmente



possa ser ouvido, pois como compositor desconhecido ninguém lhe dá a menor atenção. Tudo e todos, à sua passagem fecham as portas e o pior ainda está para vir... Sofia (VIOLETA FERRAZ) mulher de Simão, move ao sobrinho do marido uma guerra tenaz. Insiste em dizer que as perseguições de que Marcelino se diz vítima, por parte de cantores, compositores, editores e chefes de orquestras, na reali-

todos. Essa oportunidade chega, na pessoa da vedeta Mira Diler (RENATA FRONZI), proprietária da buate "Caverna", a mais movimentada da cidade. Marcelino inicia, então, encorajado pelo primeiro sucesso que entrega a Mira Diler, a carreira almejada há tanto tempo. Os maiores cantores da vida noturna carioca interpretam suas canções. Na realidade, porém, o ingenuo Marcelino estava se enredando

to incapaz, portanto, de levantar suspeitas. Tudo aparentemente corria às mil maravilhas e, verdadeiramente embalado pelo sucesso repentino, embora fugaz, Marcelino deixa as suas honestas companhias do morro — esquecendo



inclusive seu tio e a jovem Tereza, que a esta altura nutria por êle um amor secreto— e cai definitivamente nos braços da astuciosa Mira Diler.

Os planos estariam perfeitos,

(Continua na pág. 12)

NÚMEROSMUSICAIS

ELSA SOARES («Ziriguidum», gravação «Odeon») — MILTINHO («Eu quero um samba», gravação «R.C.A. VICTOR») — FRANCISCO CARLOS («Conflito», gravação «R. C. A. VICTOR») — TITO MADI & RIBAMAR («A menina sonha azul», gravação COLUMBIA) — MOREIRA DA SILVA («Filmando na América», gravação «ODEON») — ZE' DO NORTE & SUA GENTE («Muiê preguiçosa», gravação «COPACABANA») — RONALDO LUPO («Eu vou pro Rio» e «Uma canção de amor») — MONSÛETO MENEZES e sua ESCOLA DE SAMBA.

ELENCO:

RONALDO LUPO Marcelino
RENATA FRONZI Mira Diler
VIOLETA FERRAZ Sofia
MATINHOS Simão
ATILA IÓRIO Valentino
LUELY FIGUEIRO' Tereza
BILLY DAVIS «Cicatriz»

e mais: Mozael Silveira, Nestor Montemar, Maurício do Vale, Arlindo Costa, Tony Junior, etc.

PERSONAGEM:

numa teia complicadíssima e cheia de perigos: Mira Diler, por trás da ajuda que estava lhe dando, usava-o para certos "serviços" inconfessáveis que era apanhar "encomendas" no cáis do porto, fazendo com que a polícia não suspeitasse de que se tratava de "moambas". O compositor era um tipo desconhecido e paca-

FRANÇA FILMES
apresenta



Belle, jovem americana de 18 anos, morre estrangulada numa noite de verão. Sua morte transtorna a pequena aldeia tranquila e próxima a Genova, onde vivia na casa de Stéphane Blanchon, cuja esposa era amiga de sua mãe. Suspeita-se de Stéphane e até mesmo sua esposa está em dúvida, devido às

A estranha morte de Belle

ELENCO

Professor Blanchon JEAN DESAILLY
Belle ALEXANDRA STEWART
S.ra Blanchon MONICA MELINAND
Alicia YVETTE ETIEVANT
O Juiz JACQUES MONOD
O Inspetor MARC CASSOT
O Camareiro YVES ROBERT
Diretor EDOUARD MOLINARO

provas que parecem acusá-lo. O inquérito revela a todos, e particularmente a Stéphane, que Belle o amava secretamente. Fica assombrado com esta revelação; ter passado ao lado desse amor, dando-se conta de que foi sua vida... mediocre,

demasiada casta, sem amor... Por outro lado, a suspeita de que é objeto, desperta nele uma força instintiva, até então adormecida.

“A ESTRANHA MORTE DE BELLE” É UMA DAS OBRAS MAIS DELICADAS DE GEORGES SIMENON

Entre as várias obras de Georges Simenon, a escolhida pelo produtor François Chavanne, recaiu sobre uma das obras ao mesmo tempo mais delicadas e mais populares: *A estranha morte de Belle* (La Mort de Belle). A adaptação foi confiada a um autor cuja reputação não



é menor: Jean Anouilh. *A estranha morte de Belle* (La Mort de Belle) é um desses temas que se impõem ao leitor até o sortilégio: é a história de um homem, que se vê acusado — erroneamente — da morte de uma mulher a qual o amava sem dar-se conta, e que não deixa de obsessão-lo com o seu fantasma. Esta espécie de fascinação que a imagem de Belle exerce sobre o professor, os leitores de Simenon a sentem, as vezes até o mal-estar, e os espectadores, sem dúvida

(Continua na pág. 12)

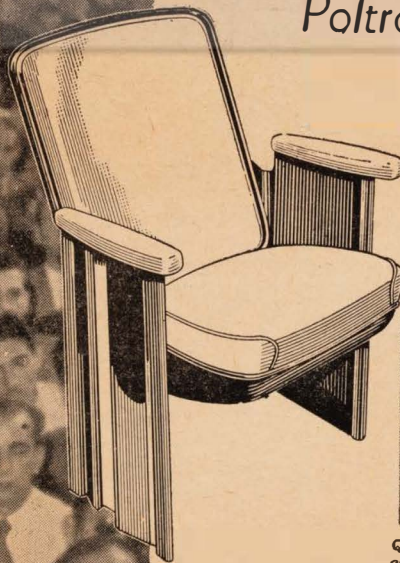


Poltronas **BRAFOR**:

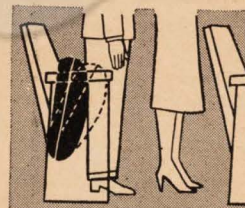
casas cheias

Os novos e exclusivos aperfeiçoamentos introduzidos nas poltronas estofadas Brafor as tornam, agora mais do que nunca, uma nova atração em conforto, contribuindo de modo positivo para maiores rendas de bilheteria. Entre muitos outros melhoramentos, destaca-se o

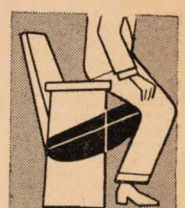
NOVO LEVANTAMENTO AUTOMÁTICO DO ASSENTO
com as seguintes características:



Quando a poltrona está vaga, o assento permanece erguido em 3/4 do percurso, dentro da linha dos suportes laterais;



Quando o espectador se levanta e o assento se ergue automaticamente, basta uma leve pressão com as pernas para que o assento recue totalmente contra o encosto, oferecendo o máximo de espaço e facilidade para a passagem;



Suprimida a pressão das pernas, o assento volta à posição em 3/4 do percurso e o espectador o abaixa suavemente com o peso do próprio corpo, sem precisar forçá-lo com as mãos.

PEÇA
ORÇAMENTO
SEM
COMPROMISSO



BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

S. Paulo: Pr. Franklin Roosevelt, 159 - Tel. 34-6665
Rio de Janeiro: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180
Porto Alegre: Av. Sen. Salgado Filho, 119 - Tel. 4-476



apresenta

AGORA OU NUNCA

ANNA KARINA	Valérie
CLAUDE RICH	Laurent
JACQUELINE DANNO	Martine
ELIANE D'ALMEIDA	Nicole
ANNE TONIETTI	Anita
FRANÇOISE DORIEAC	Danièle
GUY BEDOS	Jean-Pierre
MICHEL DE RE	Alex
GEORGES DESCRIERES	Guillaume
Direção	MICHEL DEVILLE

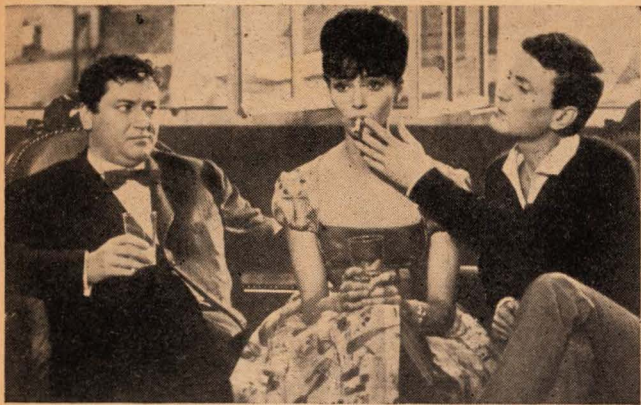
MICHEL DEVILLE

Michel Deville, nasceu a 13 de abril de 1931, nos arredores de Paris. Depois de ter cursado o

toir des Grands, Razzia sur la Chnouf, Folies Bergeres, sendo La Chate uma de suas mais recentes realizações.

Em 1958, Jean Meyer, o toma como ajudante de direção e conselheiro, porém Michel Deville, já tem todos os conhecimentos necessários para decidir-se e realizar sozinho. E como é jovem inteligente e preparado inicia ele mesmo o roteiro e os diálogos, em colaboração com Nina Campannez. É um valor positivo, inimigo de elogios, mas bem os merece.

Sua película *Agora ou nunca* é de um gênero completamente



Laurent, está apaixonado por Valérie, ainda que tenta demonstrar-lhe o contrário. Para recuperar a sua namorada e conseguir o seu amor, monta uma comédia. Reune em sua casa alguns rapazes e moças, todos eles amigos seus, com o fim de ensaiar uma opereta que projeta e cuja artista principal acabara de sofrer um acidente. Convoca novas candidatas omitindo a Valérie que, sem dúvida, parece a mais indicada para representar o papel.

Entre este grupo de jovens de ambos os sexos, desenrola-se uma verdadeira comédia, que por alguns momentos ameaça converter-se em drama. Dita comédia tem um fim: fazer ver a Laurent e Valérie que seu amor mútuo é mais forte do que eles mesmos crêm. Sentindo esta verdade, multiplicam-se os motivos de ciúmes de um e de outro, com indiretas, com simulada indiferença, ou sejam, tôdas as armas que se empregam quando se sente ameaçado o amor. A cena do encontro dos dois amantes é o ponto culminante da comédia que ambos representam. Nela rivalizarão a maestria, até que Valérie, vencida se renderá.

Laurent e Valérie formarão então um novo par.

ginásio no Instituto de Saint-Cloud, resolveu seguir a carreira das letras, e conseguiu seu diploma nesta matéria. Michel Deville porém sentiu-se sobretudo tentado pela época moderna e o cinema o seduziu mais do que a carreira que tinha terminado. Primeiro cineasta aficionado leva a cabo em 1947, servindo-se como decorador de seu antigo instituto, uma curta metragem intitulada *Gastonades*. Em 1951, tornou-se profissional. Primeiramente foi assistente de direção de Henri Decoin. A seu lado aprendeu todos os recursos do ofício, tendo trabalhado desde 1951 a 1958 em 13 películas, entre as quais *Dor-*

novo, pois além de escrever em estilo de "nouvelle vague" supera, quanto a técnica e a natureza do suspense. Interpretada totalmente por jovens, a película capta todo o viçoso esplendor da juventude e sobretudo a originalidade que soube imprimir Michel Deville à sua obra.



Michel Deville tem gostos bem claros e definidos. Apesar de ser jovem, sabe o que quer e o caminho que deve seguir para levá-lo ao fim desejado. Tudo faz supôr que fará grandes coisas no cinema pois possuindo até o máximo o sentido que anima a todos os seus colegas da nova corrente cinematográfica, tem um espírito reto, impermeável às influências nocivas pouco propícias às concessões que são o ponto débil dos realizadores cinematográficos. Por tudo isto, Deville teve a grande sorte de poder ser seu próprio diretor. Com tal motivo, dirigiu seu primeiro filme em completa liberdade de meios de expressão, o que podemos ver refletido no seu conjunto.

ANNA KARINA

Nasceu a 22 de setembro de 1940, em Copenhague (Dinamarca). Suas múltiplas viagens a conduziram a França pela primeira vez aos 14 anos. Seduzida pela impressão que teve de Paris, decidiu voltar um ano mais tarde.

Aos 16 anos deixou a escola de pintura na Dinamarca e se dedicou a tirar fotos publicitárias, o que lhe permitiu enfrentar certos problemas econômicos.

Sua primeira película a fez aos 17 anos na Dinamarca. Foi um curta metragem que obteve o prêmio em Cannes em 1959.

Chegou a Paris à 15 de agosto de 1958 sem falar francês, o que não lhe impediu de ser contratada pela revista *Jours de France* para apresentar uma reportagem de modas. Continuou seu trabalho em outra revista *Jardin des Modes*, e por fim, o modista Pierre Cardin, que seduzido por sua personalidade, a contrata como modelo. Três meses depois de sua chegada, entrou nos meios cinematográficos.

(Continua na pág. 8)

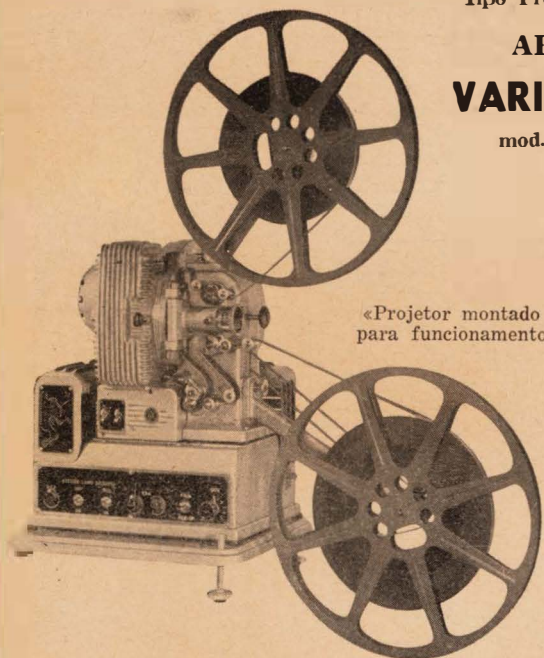
Eis o novo projetor de 16 m/m

Tipo Profissional

AP-12

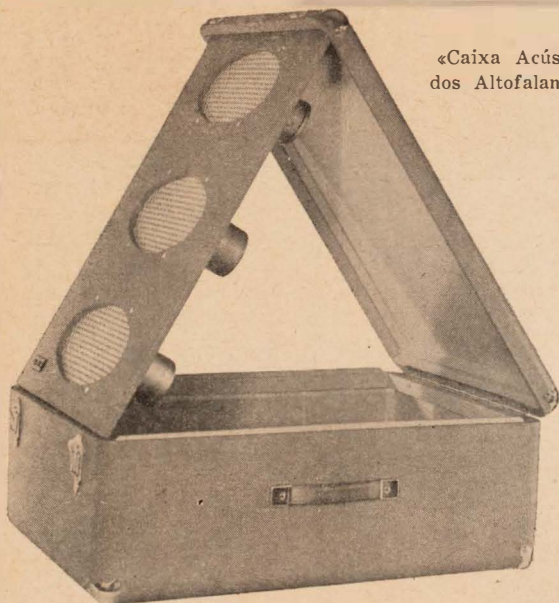
VARIMEX

mod. 1962



«Projetor montado para funcionamento»

- Grifa (garra) de três dentes
- Projeta filmes CinemaScope com a simples colocação da objetiva anamórfica
- Possante amplificador — Três altofalantes para reprodução de Som de Alta Fidelidade
- Válvulas e lâmpadas tipo «standard»
- Dispositivo para microfone e toca-discos
- Carretéis para 2.000 pés de filme
- Sólido — Robusto — Funcionamento Eficiente
- Completo Estoque de Peças Sobressalentes — Assistência Técnica Permanente.



«Caixa Acústica dos Altofalantes»

Outros detalhes com:

IMPORTADORA CINEMATOGRAFICA LTDA.

Venda Sômente por Atacado e à Revendedores
Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - s/ 1.403

Enderêço Telegráfico: PROJETORES

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Revendedor Autorizado:

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

RUA DO TRIUNFO, 173 — TEL. 37-0998

END. TELEGR.: «ERDECA» — S. PAULO

(FUNDADA EM 1934)

WARNER BROS apresenta:

O Retrato de um Criminoso

Personagens e intérpretes:

«Dutch Schultz	VIC MORROW
Iris Murphy	LESLIE PARRISH
Frank Brennan	PETER BRECK
Bo Wetzel	NORMAN ALDEN
Michael Ferris	ROBERT McQUEENY
Tte. D. Corbin	KEN LYNCH
Anthony Parazzo	FRANK de KOVA
Guthrie	STEPHEN ROBERTS
Vincent Coll	EVAN McCORD
Steve Matryck	ARTHUR TENEN
Louise Murphy	FRANCES MORRIS
John Murphy	LARRY BLAKE
Joe Noe	JOSEPH TURKEL
Matty Krause	EDDIE HANLEY
Lou Rhodes	JOHN KOWAL
«Legs» Diamond	RAY DANTON



Direção de:
Joseph Pevney

rodeiam a Legs Diamond, o chefe de quadrilha n.º 1 dos Estados Unidos na época, procurando provar assim que ele e Bo são um par de homens fortes e capazes de defender os interesses de Diamond. Numa das réfregas Dutch se excede e assassina o John Murphy (Larry Blake), um contrabandista de licor que tem uma jovem e bela filha, Iris (Leslie Parrish). Dutch se sente atraído por Iris, já que ela é diferente de tôdas as mulheres que ele conhecera. Trata de aproximar-se dela, porém, seus modos a ofendem. De qualquer maneira Iris está enamorada de Frank Brennan (Peter Breck), um jovem detetive.

Durante a turbulenta éra da proibição, Dutch Schultz (Vic Morrow) é desapiedado bandido de baixa categoria, que tem ambições de escalar as alturas do negócio de bebida, contrabando e jôgo. Com seu companheiro, Bo Wetzel (Norman Alden), iniciam os planos atacando os quadrilheiros que

O poderio de Schultz continua aumentando e ele se pre-
atacando os quadrilheiros que
(Continua na pág. 9)



WARNER BROS.

apresenta em
Technirama e
Technicolor

O MUNDO DE NOITE

«O MUNDO DE NOITE» (World By Night) da Warner Bros., é uma panorâmica de duas horas em Technirama-Technicolor, de uma «Tournée» noturna do mundo inteiro.

Em um amplo passeio as câmaras captaram os mais caros espetáculos de buate mais famosas: música, dança, comédia e acrobacia, balés, «strip-tease» de beldades femininas dentro do mais apurado senso artístico. Além disso, se mostram cenas de rua que oferecem sabor característico de cada uma das capitais visitadas. Sob a direção do italiano Luigi Vanzi, a equipe encarregada de realizar o filme passou oito meses percorrendo mais de 150.000 quilômetros, durante os quais foram filmados mais de 130.000 metros de celuloide colorido, tendo a filme atingido somente nos estágios de filmagem o custo de ... 800.000.000 de liras, portanto possivelmente um dos mais caros filmes italianos e internacionais.



Um elenco de mais de um milhão de dólares, reunido pela primeira vez. Uma surpreendente constelação de estrelas dos mais famosos clubes noturnos de: NOVA YORK, HONOLULU, PARIS, LONDRES, TOKIO, LAS VEGAS, HOLLYWOOD, RIO DE JANEIRO, HAMBURGO, HONG-KONG, COPENHAGUE, BLANCKPOOL e ESTOCOLMO.



Julia Film produziu a película que está sendo distribuída pela Warner Bros.

As cidades visitadas pela equipe «O MUNDO DE NOITE», incluem Amsterdam, Blackpool, Buenos Aires, Copenhague, Hamburgo, Hollywood, Las Vegas, Rio de Janeiro (Carnaval), Londres, Nova York, Paris, Tóquio, Estocolmo, Honolulu e outras.

Entre as beldades que aparecem no filme figura a alemã Dodo d'Hamburgo, chamada «a Viúva Negra», pelo fato de ter começado sua atuação no «strip-tease» somente depois da morte de seu esposo.

VIAGEM POR CLUBES E «MUSIC HALLS» DO MUNDO

Dansarinos e coristas aparecem em «O MUNDO DE NOI-

TE», uma viagem intercontinental de duas horas em Technirama-Technicolor, com os mais destacados números dos espetáculos dos grandes palácios de diversões, das grandes buates, dos grandes clubes noturnos que será apresentado pela Warner Bros.

Em visita a clubes noturnos e «music halls» em 15 cidades que vão desde Hamburgo a Honolulu, desde Hollywood até Hong-Kong, Luigi Vanzi e sua equipe da Julia Film, filmaram uma antologia internacional de músicas, canções, danças, comédias, acrobacias, variedades e «strip-tease», das mais lindas e famosas vedetes do mundo, inclusive mostrando pela primeira vez a artista do gênero mais cara do mundo: Dodo d'Hamburgo, chamada «A Viúva Negra».

Dentro das variedades aparecem os altamente treinados peixes mamíferos de Marinelandia em Hollywood, assim como as famosíssimas beldades do mundo que se celebrizam por aparecerem nuas nos mais renomados cabarês das grandes cidades.

DUAS HORAS DE VIAGEM PELO MUNDO

O sabor da vida noturna em grandes centros como Las Vegas, Londres, Paris, Tóquio, está captado em um filme «O MUNDO DE NOITE», uma película que é uma viagem intercontinental, na qual as câmaras se introduziram nos clubes noturnos nos «music halls».

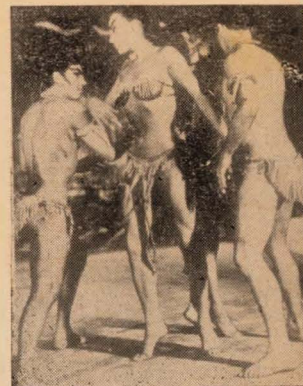
O filme de duas horas em Technirama-Technicolor compreende uma antologia maravilhosa internacional de entretenimentos que inclui música, danças, canções, comédia, acrobacia e os emocionantes «Strip-tease» tão em uso, com vedetes as mais lindas e mais caras.

UMA VIÚVA OCUPA O LUGAR DE DESTAQUE EM «O MUNDO DE NOITE»

Dodo d'Hamburgo, chamada «A Viúva Negra», rainha do «strip-tease» na Europa atual, cuja graça, beleza, talento e

plástica perfeita se apreciam numa cena em um clube noturno em «O Mundo de Noite» da Warner Bros., filme que constitui uma maravilhosa viagem intercontinental de duas horas pelos mais luxuosos cabarês do mundo, se viu impossibilitada de aceitar muitas e fabulosas ofertas para transformar-se em uma bailarina do nú, até que um acidente deixou-a viúva.

A bela alemã, bailando num espetáculo para soldados, foi descoberta por um produtor de revistas musicais, de Paris. Imediatamente, ofereceu-lhe contrato para atuar em um número de «strip-tease», porém seu marido proibiu-a terminantemente de aparecer nua em público «pelo menos enquanto eu for vivo», disse ele. Meses



mais tarde ele morria em um acidente de automóvel. Dodo, pouco depois apareceu em um número tirando a roupa ao regressar do funeral de seu marido, como uma viúva despreocupada. Naturalmente, não tardou em chegar à fama: ficou batizada como «a Viúva Negra».

O macabro número, já que ela agora, enquanto tira a roupa, faz uma sensação, foi inevitável incluí-lo no filme. Algumas passagens desse sensacional número de «Mundo de Noite» sucumbiram ante a tesoura da censura; comentando o fato a linda Dodo, disse: «já vi muitos filmes e comédias com os interpretados até o pescoço produzirem cenas mais imorais que um nú».

20th Century
FOX

apresenta em
CinemaScope
e Côr De Luxe

Allison Mackenzie
CAROL LYNLEY
Lewis Jackman
JEFF CHANDLER
Connie
ELEANOR PARKER
Mike Rossi
ROBERT STERLING
Roberta Carter
MARY ASTOR
Rafaella
LUCIANA PALUZZI
Ted
BRETT HALSEY
Lars
GUNNAR HELLSTROM
Selena Cross
TUESDAY WELD
Produzido por
JERRY WALD
Dirigido por
JOSÉ FERRER



Allison Mackenzie (CAROL LYNLEY) sabedora que sua novela foi aceita para publicação, sai correndo pelas ruas de Peyton Place, cidadezinha da Nova Inglaterra, dando a notícia a todos. Sua mãe, Constance (ELEANOR PARKER), seu padrasto Mike Rossi (ROBERT STERLING) e sua melhor amiga, Selena Cross (TUESDAY WELD) felicitam-na.

Neste mesmo dia, Roberta Carter (MARY ASTOR) espera seu filho Ted (BRETT HALSEY) que regressa da universidade, trazendo-lhe uma surpresa, sua esposa

Rafaella (LUCIANA PALUZZI), que não é bem recebida, sendo considerada uma intrusa.

Allison vai para Nova York encontrar-se com o editor de seu livro, Lewis Jackman (JEFF CHANDLER), e este a ajuda pessoalmente no



melhoramento da novela. Durante o trabalho floresce um estranho amor entre os dois. Porém, o rapaz é casado e feliz no matrimônio, e ainda assim alimenta as ilusões da moça.

Uma vez publicado o livro, o povo de Peyton Place revolta-se, pois vê-se retratado nas personagens. O caso de Selena que matou o padrasto em defesa própria após ter sido violentada por este, também é narrado no livro. O povo a considera uma moça de mau caráter.

Enquanto Allison encontra-se em Nova York, Selena vive feliz com um jovem instrutor de ski, Nils Larsen (GUNNAR HELLSTROM), apesar dos esforços da sra. Carter para colocá-la entre Ted e sua esposa.

A tensão entre a sra. Carter e Rafaella é grande. Ted por ser tímido não confessou que sua esposa espera um fi-

AGORA OU...

ficos para rodar diversos filmes publicitários louvando várias qualidades de diferentes marcas de sabonetes.

Foi precisamente vendo-a nestes filmes publicitários que Jean-Luc Godard, a contratou para um papel em seu filme. Devia interpretar uma garôta de um gênero muito especial, semelhante as garôtas de St. Germain des Prés. Karina achou o personagem em desacôrdo com o seu tipo e não o aceitou. Abandona Paris para ir a Londres, onde continua sua carreira de "cover girl", e ao mesmo tempo roda na Inglaterra vários filmes publicitários.

Jean-Luc Godard vê novamente uma foto sua em casa de Agnès Varda e insiste outra vez propondo-lhe o papel feminino de sua segunda película do qual gosta aceitando-o e que foi ro-

lho, e que são casados há vários meses e não há dias como todos julgavam. Rafaella desespera-se com a falta de interesse de Ted.

A sra. Carter, presidente da junta educacional do povoado, cheia de indignação após ter lido o livro de Allison, pede a Mike Rossi, diretor da escola secundária, para retirá-lo da biblioteca do colégio.



Com a recusa de Mike, a mãe de Ted revolta-se e com seu prestígio consegue a demissão do diretor.

Allison ao saber de toda a história regressa com Lewis a Peyton Place e é acusada por sua mãe como culpada de tudo o que está acontecendo.

O Conselho dos Cidadãos decidirá nesta mesma noite o futuro de Rossi. Quase toda a cidade assiste ao julgamento.

A sra. Carter acusa Mike.

dado sob a direção de Michel Deville.

"Um ensaio que se tornou uma obra excelente. Michel Deville, neste seu primeiro filme, conseguiu essa aliança, reputada impossível: uma comédia tipicamente francesa num estilo de comédia americana. Evocar, a propósito de *Ce soir ou jamais*, Marivaux ou Musset e Cukor ou Minelli, prova a estima que, daqui por diante, teremos pelo seu autor. Na verdade, *Ce soir ou jamais* não iguala as obras desses mestres. O filme tem fraquezas. Mas o segundo filme de Deville, *La Men-touse*, que pude ver particularmente, confirma um talento que diminui bastante o que foi atribuído a Philippe de Broca.

Pudor, discreção, inteligência, finura, vivacidade, elegância, são as maiores qualidades des-

De Volta à Caldeira do Diabo

o livro e Allison. Jackson e Ted defendem a acusação.

Ted agora é outra pessoa, pois Rafaella está a ponto de perder o filho após um aci-



dente provocado pela sogra contra ela.

Selena Cross chega de surpresa à assembléia e diz que o livro só conta a verdade sobre ela e a cidade. O Conselho vota a favor do livro e de Mike.

se filme. Também um certo preciosismo, e uma ternura que dissimula, como convém à toda boa comédia, uma dose sutil de crueldade. As amáveis brincadeiras em que se arranha o coração até sangrar, são uma especialidade bem francesa. Nesse jogo da verdade de sentimentos, Michele Deville sobressai. Ele bate, nesse terreno, numerosos cineastas conhecidos. Efetivamente, há mais de dez anos que o cinema procura tornar sensíveis as correntes secretas que circulam num grupo. E' esta uma das razões pelas quais nos maravilhamos diante de Antonioni. O cruzeiro de *l'Avventura*, como a recepção de *La Notte*, tendiam a estabelecer essas relações. Apenas, a maneira que Antonioni tem de enquadrar cada plano como imagens de foto-novela, onde a ati-

(Conclui na pág. 10)

ALLIED ARTISTS apresenta

MARCA DO PELA VIDA

com:

Cameron

Mitchel

James

Whitmore

Bettye

Ackerman

Miko

Oscard

produção:

Albert Band

Louis Garfinkle

direção:

Albert Band

Monk Johnson braço direito do Dr. Ned Trescott é querido por todos na pequena cidade onde vive, particularmente pelo filho do médico. Certa noite irrompe tremendo incêndio na residência de Trescott. Monk arriscando sua vida consegue salvar o pequeno Jimmie, porém ao fazê-lo fica tão queimado que seu rosto se torna irreconhecível e assustador. Seu cérebro fica seriamente danificado tornando-se igual ao de uma criança. Todos agora fogem dele. Sua presença inspira medo.

Certa noite ao encontrar-se com uma jovem esta corre apavorada ao vê-lo e é atingida por uma carruagem. Verdadeira multidão procura Monk, porém consegue fugir.

O RETRATO ...

para para apoderar-se dos negócios das máquinas de jogo. Agora já quase se encontra em condições de barrar Legs Diamond

Recem casados, Iris e Frank estão passando por difícil si-



Na manhã seguinte, Jake Winter chega a casa de Trescott armado de revolver organizando um grupo de caça ao infeliz fugitivo.

Nesse interim alguém chega com a notícia de que fôra encontrado um corpo na floresta. Monk é dado como o morto. Alguns dias mais tarde, Jimmie chega apavorado dizendo que vira um homem sem rosto.

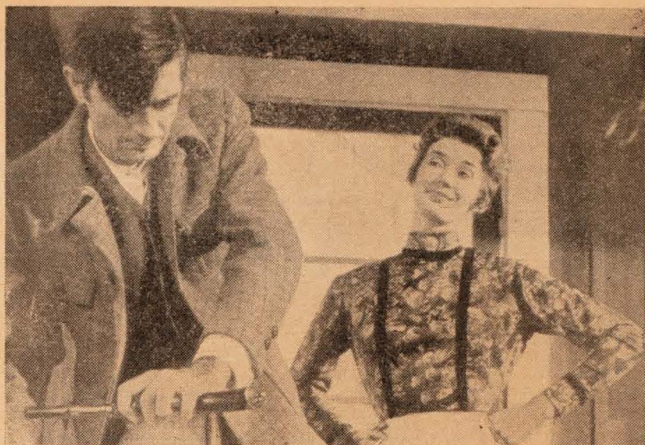
Ned e o Juiz partem novamente a procura de Monk. Acham-no e devolvem-no a residência de Trescott que fôra reconstruída. Entretanto novamente a furia da população volta-se agora com mais vigor contra os Trescott. Monk entretanto vive a parte. As crianças brincam mas não se atrevem a chegar perto do infeliz. De repente a sirene de incêndio toca novamente. Dr. Trescott e sua esposa olham em direção ao pátio para ver onde brincam as crianças e Monk aparentemente com a memória de volta, chama o menino pelo seu apelido favorito. A palavra consegue apagar todo medo ao pequeno Jimmie. Este vai em direção a Monk, toma-o pela mão e o conduz para casa. Observando isto Dr. Trescott vê renascer sua resolução de dar um verdadeiro lar a Monk o amigo que arriscou sua vida para salvar seu filho.

tuação econômica. Por fim, sem outra alternativa, Frank ingressa nas filas de policiais subordinados pelo dinheiro de Dutch Schultz.

Iris vem saber e espantada pela fraqueza e traição de seu marido o abandona, indo diretamente para os braços de Schultz, que já esperava este desenlace desde o momento em que Brennan se associou com êle. Iris, em seguida se entrega inteiramente ao alcool.

Frank Brennan aparece buscando Iris. Golpeia a Schultz e vai a procura da esposa. Em uma casa de maus aspectos é que vai encontrá-la ébria. Os dois estabelecem uma discus-

(Conclui na pág. 11)



AGORA OU ...

tude dos personagens é trabalhada *face à la rampa* para que o espectador aproveite bem e de imediato, sem ajuda de "fummets", os dolorosos conflitos dos personagens, confina de tal maneira ao processo que temos vergonha de nos deixar prender, se por acaso acontecer essa desgraça. É o correio amoroso, em edição de luxo, numa tela gelada.

Michel Deville, ao contrário, não congela seus personagens, por uma vontade arbitrária, numa psicologia secreta: olha-os viver sem mercadejá-los e contenta-se em captar os movimentos de seu coração, fazendo com que sintamos realmente o que acontece com eles. Nisso, apesar do lado convencional, mesmo *boulevardier* de sua história e da maneira tradicional de sua linguagem, ele se revela um cineasta moderno. Ele ingressa, efetivamente, nessa corrente cinematográfica que visa fazer sentir as relações mais que mostrá-las ou decompô-las, da qual Nicholas Ray e Rossellini são os chefes incontestáveis. É esse o caminho que seguem, ca-

da um à sua maneira, os melhores elementos da *nouvelle vague*, tanto Astruc como Rivette, Melville ou Rohmer, Godard e Demy (do qual *Lola* me aparece como a mais magistral realização desse sentido). É uma estrada perigosa onde o sucesso público é o prêmio menos seguro, uma vez que ela implica na desdramatização. Isso exige um grande rigor interior porque a estrutura e a lei dos gêneros não mais existem para sustentar o cineasta. Por outro lado, faz-se necessária uma pesquisa cada vez mais crescente de um verdadeiro natural.



Deville contribui de maneira singular para esse assalto contra tudo o que possa ainda restar de "teatro", tanto nas atitudes como nas situações.

A primeira vista nada é mais "teatro" que *Ce soir ou jamais*. As três unidades são respeitadas como só raramente nos palcos, os atores representam "cênicamente", os diálogos são muito, construídos. Mas o cineasta se interessa menos pela progressão dramática de sua história, que por captar as flutuações das trocas que se efetuam num grupo. Nesse sentido, é a vida de um grupo de seis, depois nove jovens, reunidos na casa de um deles durante uma noite, que se torna o argumento mesmo do filme. O que poderia ser teatral é o seguinte: mostrar o grupo no seu conjunto, depois destacar um a um os personagens e seu conflito, isto é, passar do geral ao particular, segundo um esquema analítico. Ora, Deville tem o cuidado de jamais isolar os personagens. Mesmo se nos mostra dois a sós, sente-se permanentemente a presença dos outros.

Daí essa vontade de acavalar as conversas. Também as idas e vindas muito ajustadas dos personagens dão uma impressão de liberdade. É verdade que uma noite parisiense entre jovens, passa-se dessa maneira em nossa época (conforme, no estrito plano da verdade documental, o jantar em plano fixo na cozinha). Jamais senti a esse ponto a vida e a verdade de um grupo social bem definido desde *Viaggio in Italia*, de Rossellini (o jantar, a noiteada na casa do duque e a de Capri).

Em *Ce soir ou jamais*, o personagem principal é, portanto,

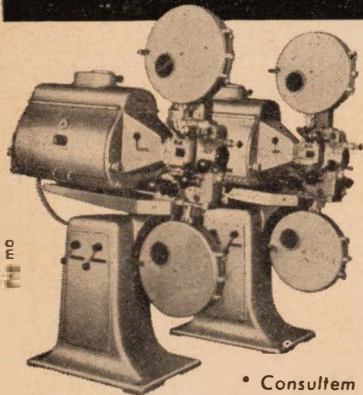


o próprio grupo. E o que Deville filmou foram as múltiplas modificações e variações de sentimento sofridas por esse gru-

po. Da sensação de malestar à de exaltação, dá-nos ele todos esses sutis estados de alma. Deville trata seus personagens como simples elementos que só reagem em relação ao conjunto. A câmera testemunha objetiva e imparcial, observa as menores reações pessoais para servir a essa psicologia coletiva. Daí sua espantosa mobilidade e a necessidade que tem, através de "panoramas", grandes planos e montagem rápida, de captá-las de passagem. Ela nos mergulha num jogo de sociedade que não é mais que o jogo da verdade. Mas aqui, os olhares substituíram as palavras. E são, ao mesmo tempo, interrogativos e reveladores. Cada um, pelo olhar que lança sobre os outros, procura desnudar suas almas sem perceber que está se traindo. O ponto máximo desse jogo é o exame das duas comediantes, que culmina por essa cena demente da recusada, reação normal de um pudor ferido por todos esses olhares esquadrihadores convergentes.

Observar o conflito amoroso baseado no comportamento dos dois principais protagonistas, devolve a cada um a imagem do seu próprio coração e da sua solidão. Esses moços cínicos, desinvolto, *blasés* ou cãndidos, de uma amoralidade e indiferença fingidas, são bem os netos dos heróis de Musset. O vidro reflete mas sua rachadura secreta emite um som nostálgico como no tempo dos *dandies*. No fim da representação, porque trata-se do culminar de uma verdadeira representação, as aparências, observadas por todos os olhares, esborçam-se. A mentira da pretensa levianidade dissipa-se e revela a grave verdade do sentimento amoroso. Os personagens aprenderam a se conhecer".

PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS PHILIPS



O MELHOR EQUIPAMENTO PARA UM MELHOR ESPETÁCULO

Fabricados no Brasil pelo INBELSA - que dispõe de organização altamente especializada, o serviço do exibidor. Assistência técnica em todo o Brasil.

* Consultem nossos planos de pagamento

INBELSA

R. Marcos Arruda, 106 - C. Postal, 3159 - Tel.: 93-9191 - S. Paulo

o exibidor

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni
Redação e Administração:
Rua Bento Freitas, 281
Correspondência:
Caixa Postal, 1902
São Paulo - Brasil

Nossa capa:
CAROL LYNLEY
do filme «De volta à Caldeira do Diabo» da Fox

ALLIED ARTISTS apresenta

NAS GARRAS DO MORCÊGO



Cornelia Van Gorder acompanhada por Lizzie e amigos vão para uma casa de verão chamada «THE OAKS». Logo ao chegarem Lizzie toma conhecimento de que os empregados andam apavorados com os rumores de que um assassino maníaco chamado «O MORCÊGO» está no local.

A casa fôra alugada a Cornelia, por John Fleming, presidente de um banco. Enquanto o banqueiro está em férias com seu amigo Dr. Wells, o caixa do banco descobre a falta de um milhão de dólares. Fleming admite ao Dr. Wells que se apoderou do dinheiro e propõe uma divisão pela metade, se o Dr. assassinar o guia e mandar o corpo a Zenith como se fôsse o corpo do banqueiro. Então êle secretamente voltaria a Zenith, pagaria a Wells sua parte e desapareceria para sempre.

Wells, concorda com o sinistro plano. Há um incêndio no bosque. O médico vê a oportunidade de ficar com todo o dinheiro. Assassina Fleming. O jovem Bailey é prêso como suspeito no roubo, ao mesmo tempo em que o Dr. Wells volta com o corpo do banqueiro e conta que o mesmo fôra vítima do incêndio. Lizzie fica petrificada ao ver a fantasmagórica figura do «Morcêgo» na janela de seu quarto. Cornelia avisa a polícia, porém não antes de que o «Morcêgo» entre na casa.

Pouco tempo depois Lizzie é mordida por um morcêgo real. Cornelia telefona ao Dr. Wells Andy Anderson chefe dos detetives. Anderson em investigações recen-

tes havia descoberto morcegos vivos em gaiolas, no laboratório do Dr. Wells. Duas jovens Mrs. Dale Bailey, esposa do empregado do banco



que se encontra prêso, e Judy Hollender, vão até «OAKS». Agora a velha mansão tem quatro mulheres, o chauffer e a governanta. Dr. Wells está convencido de que o dinheiro roubado se encontra escondido na casa. Entretanto algo de muito misterioso começa a perturbar todos os personagens desta história. Em crescente «suspense» esta eletrizante aventura tem fim quando o misterioso «MORCÊGO» é finalmente alvejado. Porém, quem era o «MORCÊGO»? Isto os frequentadores de cinema descobrirão por si mesmos.

O RETRATO...

são acalorada e por fim decidem tratar de reformar-se e iniciar nova vida juntos.

Dutch faz acordos com Parazzo (Frank Dekova), que arranca dêle a promessa de eliminar a vários de seu ajudantes principais, entre êles Bo Wetzel amigo de muito tempo de Dutch. De acôrdo com os planos, Dutch durante uma partida de poker com seus homens se levanta em determinado momento e vai à toilette. De tal modo deixa livre os caminhos para os assassinos de Parazzo para que baleiem os homens. Há um massacre completo: os homens obedecendo as ordens de Parazzo seguem Schultz ao banheiro e baleiam-no também.

ELENCO

Dr. Malcolm Wells Vincente Price
Cornelia Van Gorder .. Agnes Moorehead
Lt. Anderson Gavin Gordon
Warner John Sutton
Lizzie Lenita Lane
Dale Dailey Elaine Edwards

FICHA TÉCNICA

Produção: C. J. Tevlin
Direção e História: Crane Wilbur
Baseado na
Peça Teatral de: Wagenhals-Kemper
Fotografia: Joseph Biroc A. S. C.
Música: Louis Forbes

CORAÇÃO REBELDE

ELENCO

Glenn
ELVIS PRESLEY
 Irene
HOPE LANGE
 Noreen
TUESDAY WELD
 Betty Lee
MILLIE PERKINS
 Davis
RAFER JOHNSON
 Phil Macy
JOHN IRELAND
 Monica George
CHRISTINA CRAWFORD
 Professor Larson
ALAN NAPIER
 Judge Parker
JASON ROBARDS, JR.
 Barman
HARRY CARTER

Produzido por
JERRY WALD

Dirigido por
PHILIP DUNNE



cer a hostilidade que o jovem sente por tôdas as pessoas,

como resultado de uma infância desajustada. Não é passado muito tempo para que os dois se tornem amigos. Irene descobre que Glenn gosta de escrever e torna-se crítico dos trabalhos literários do jovem. Logo pede-lhe que a acompanhe a ver um professor amigo, de uma universidade vizinha que pode ajudá-lo. O professor fica impressionado com os trabalhos do rapaz e imediatamente é discutida a possibilidade de uma bolsa. Regressando à cidade Glenn e Irene são forçados a se refugiarem em um hotel em vista de um temporal. Ali dão-se conta de que a amizade tornou-se amor, porém esta recusa continuar a vê-lo ou falar ao assunto, temerosa da diferença existente entre ambos.

Já de regresso ao povoado, Glenn toma conhecimento de que Cliff Macy, um rapaz que conhece, e que o viu no hotel com Irene está espa-



lhando boatos escandalosos que afetam a reputação da doutora. Indignado decide sair do povoado para sempre. Nory o acompanha, levando o dinheiro e o caminhão de Rolfe. No caminho encontram Cliff, que Glenn derruba com um forte sôco. Na estrada são detidos pela polícia que prende Glenn pela morte de Cliff. Este morreu depois de ser golpeado por aquêle. Durante o interrogatório o pai do morto revela que seu filho sofria do coração e que a morte foi acidental. Livre da culpa, Glenn se despede de Irene, o que se supõe seja uma separação temporária, empreendendo viagem para a universidade.

Na presença de um juiz, Rolfe Braxton aceita ser o tutor legal de Glenn Tyler (ELVIS PRESLEY), filho de sua prima, que foi detido por produzir ferimentos em seu irmão numa luta feroz. A verdadeira razão pela qual Rolfe aceitou a tutela de Glenn é porque deseja que este case com sua filha Nory (TUESDAY WELD), que tem um filho ilegítimo. Glenn concorda em trabalhar no laboratório de xaropes medicinais que Rolfe possui.

Entre as condições impostas a Glenn para obter liberdade condicional, é a de visitar semanalmente Irene Sperry (HOPE LANGE), uma jovem psiquiatra que tomou seu caso e que procura por tôdos os meios ven-



BRIGA, MULHER...

não fosse a entrada em cena de Valentino (ATILA IORIO), que serve fielmente a Mira Diler e tem por ela um ciume doentio, agravado pela presença de Marcelino. Valentino denuncia-o à polícia, desbaratando, assim, os planos da vedeta e pondo em xeque a carreira do compositor Marcelino, porém, enfeitiçado pelos encantos de Mira, não a denuncia à polícia, mas procura ajudá-la, entrando em perigoso conflito com sua própria "gang". Atordado, ele vai buscar a ajuda de seus amigos do morro — inclusive Teresa e seu tio, Simão, e inicia caça sem tréguas aos bandidos da contravenção.

As dificuldades são habilmente contornadas a "gang" entregue à polícia, e Marcelino chega a feliz conclusão de que a cidade fôra conquistada com suas músicas e, na realidade, é muito mais vista lá de cima do morro — da casa humilde onde seu tio Simão e Sofia moram e onde os abraços e o carinho de Teresa são puros e sinceros. Principalmente para quem deseja viver feliz uma vida inteira.

A ESTRANHA...

também o sentirão. O filme realizado por Edouard Mollinaro tem como intérpretes Alexandra Stewart e Jacques Pierre. O nome de Alexandra Stewart já é familiar. Esta bonita canadense, ex-modelo de revistas, foi a intérprete de *Amores fracassados* (La Bel Age), *Amor livre* (L' Eau a la bouche), *Bragos vazios* (Les distractions) e outros. Mas Jacques Pierre é menos conhecido. Foi descoberto em um trem pelo produtor François Chavanne com o qual começou a falar sobre o

teatro quando Jacques Pierre voltava de Vittol onde tinha montado uma obra *Les Pantins*, da qual também era o autor. Ex-aluno de um Centro de Arte Dramática, Jacques Pierre trabalhou no cinema em *Antes do dilúvio* (Avant le Déluge), *Le Pain Vivant* e *Les Fruits de l'ete* antes de converter-se em diretor com Charles Brabant (Le Pige) e Claude Chabrol (Os primos - Le cousins) e *Les Bonnes Femmes*. A François Chavanne pareceu que tinha o físico de Philippe, o jovem amante de Belle e decidiu confiar-lhe o papel.



Centro Social Santo Antonio

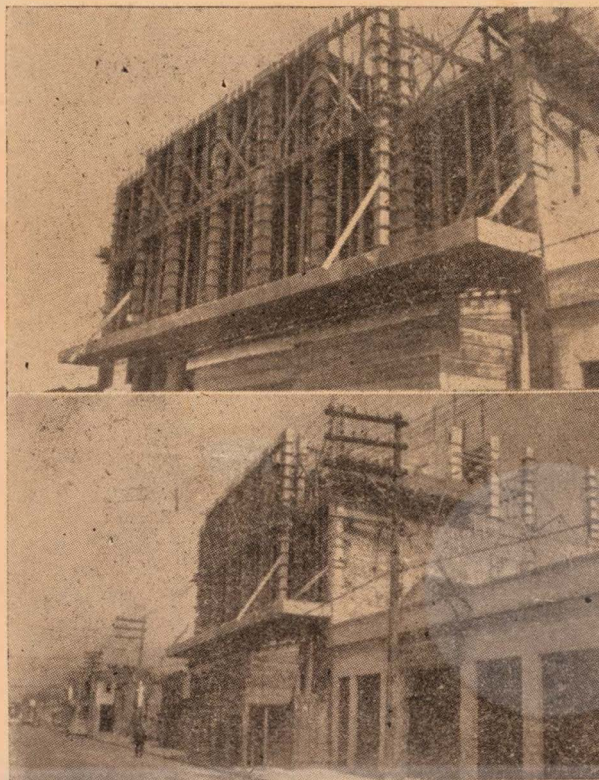
O
B
R
A
S

ASSISTENCIAIS

e

EDUCACIONAIS

★



P
A
R
O
Q
U
I
A

STO. ANTONIO

da

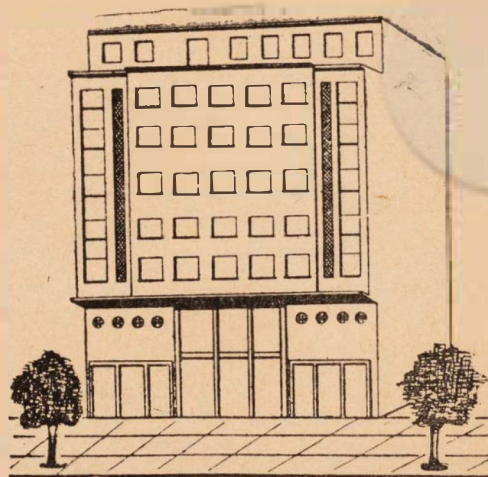
BARRA FUNDA

★

Já é uma realidade

Rua Garibaldi, 292

Salão Paroquial
Ambulatório Médico
e Dentário
Pré Natal
Lactário



Jardim da Infância
Escola Primária
Escola de Corte e Costura
Salas para Associações
Paroquiais

Ajude-nos a concluir esta grandiosa obra

Pe. Vicente Miguel Marino

Contribuições em nome do CENTRO SOCIAL STO. ANTONIO aos cuidados da
Redação da Revista O EXIBIDOR.

«Paixões Ocultas»

ALLIED ARTISTS apresenta:
ELENCO

Craig Fowler Paul Anka
Jackie Fowler Ruth Roman
Jay Fowler Alex Nicol
Eileen Gigi Perreau
Betty Carole Matthews
Gareth Jack Cassidy
Carlo George Dolenz

FICHA TÉCNICA

Produção: William Alland
Laurence Mascott
Direção: William Alland
História: Laurence Mascott
Música: Richard Shores
Canção: «Look in any window
de Paul Anka



Craig Fowler jovem de 16 anos sente-se infeliz e indesejável. Seus pais infelizes no casamento não lhe deram o lar que sempre desejou. Seu pai é um costumaz beerrão. Mora ao lado também uma família infeliz e desajustada. Eileen sofre com a desarmonia entre seus pais. Gareth e Betty. A piscina dos Lowell é o centro de reunião da vizinhança. Ali aparece frequentemente um jovem rico viuvo, Carlo. De um lugar secreto o jovem Craig observa Eileen e sua mãe na piscina.

Quando Eileen conta a verdade à sua mãe de que seu pai está de ligação com uma outra mulher, esta repara que está sendo observada por uma figura mascarada e grita nervosamente. Neste momento Gareth chega em casa vindo de sua agência de automóveis e sai

em perseguição da figura mascarada, o jovem mascarado consegue fugir enquanto Gareth dá conta de que se encontra no quintal dos Fowler. Na manhã seguinte



quando Craig penetra furtivamente no pátio dos Lowells, ele ouve Betty e Lowell comentarem sobre seus infelizes casamentos. Nesse interím, em roupas civis Weber e Lindstrom chegam à procura de Tom, a figura mascarada. Depois que os policiais partem Jackie e Craig vão para casa onde encontram Jay bêbedo. Na casa vizinha outra tempestade se desencadeia e Gareth parte furioso dizendo a esposa que não espere. Ao sair encontra

Jackie. Novamente trocam olhares ardentes.

Ela entra furtivamente em seu carro e trocam beijos. Não porém sem que os vejam. Os dois policiais que estavam por perto os notaram. Enquanto isso Betty vai nadar para relaxar sua tensão. Acompanha-a Carlo, porém quando ele a beija ela o afasta bruscamente. Muito mais tarde Eileen e Craig encontram-se sôzinhos na piscina. Trocam beijos apaixonados.



Em certo momento escorrega, cai dando um grito e fica inconsciente. Craig foge. Betty está na casa de Carlo assim como os policiais haviam escutado os gritos da moça. Rápido chegaram ao local. Ao recobrar os sentidos, Eileen responde «sim à pergunta do Webber: «Estava mascarado»?

Mais tarde a piscina dos Lowell é cenário para uma



festa da vizinhança. Novamente é visto sobre o telhado o rapaz mascarado. Depois de vários incidentes descobre-se quem é o mascarado voltando a paz entre toda vizinhança.



PEÇAM
ORÇAMENTOS

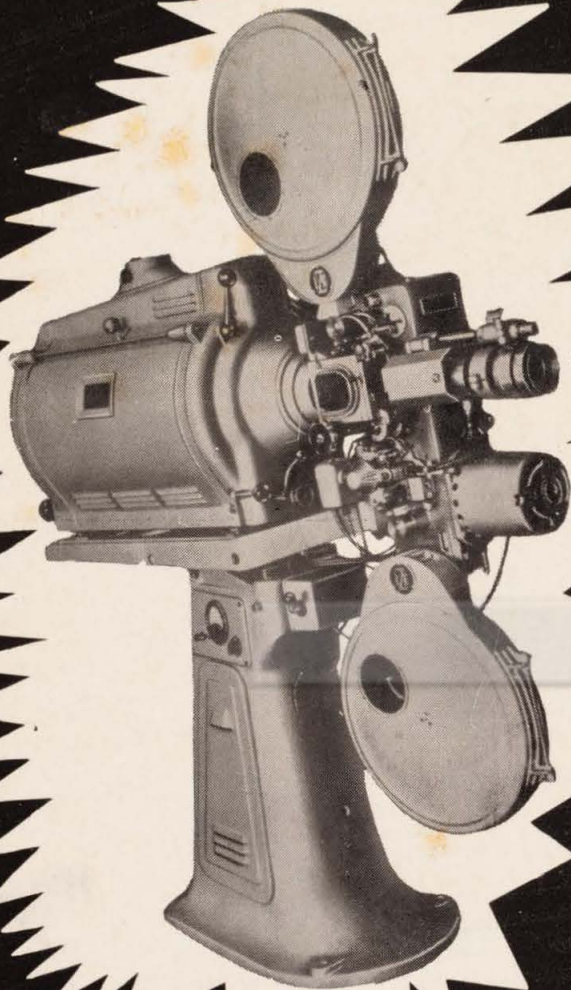
- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TÉLAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL

NÃO TEMOS
FILIAIS

MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria
Fundada em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO



OS
afamados
projetores
"VARIMEX"

AP-5 · AP-6 (35^m/m)

são agora
distribuidos
no Brasil
com
exclusividade
pela
Empresa

Cinematográfica TRIUMPHO

· CANTERUCCIO & LAMANNA ·

RUA DO TRIUNFO, 194 — RUA DOS GUSMÕES, 147 — TELEFONE: 34-1916

— SÃO PAULO —

REPRESENTANTES

NEWTON COSTA BARROS
Pça. Floriano, 19-6.º-s/62 - Tel.: 42-6850
RIO DE JANEIRO — GB.

ERICH JANZEN
Rua Carlos Gomes, 17 - Tel.: 2788
SALVADOR — Bahia

o único equipamento que coloca seu cinema à altura dos melhores do mundo

Simplex

Garante a homogeneidade do conjunto

Valoriza o capital empregado

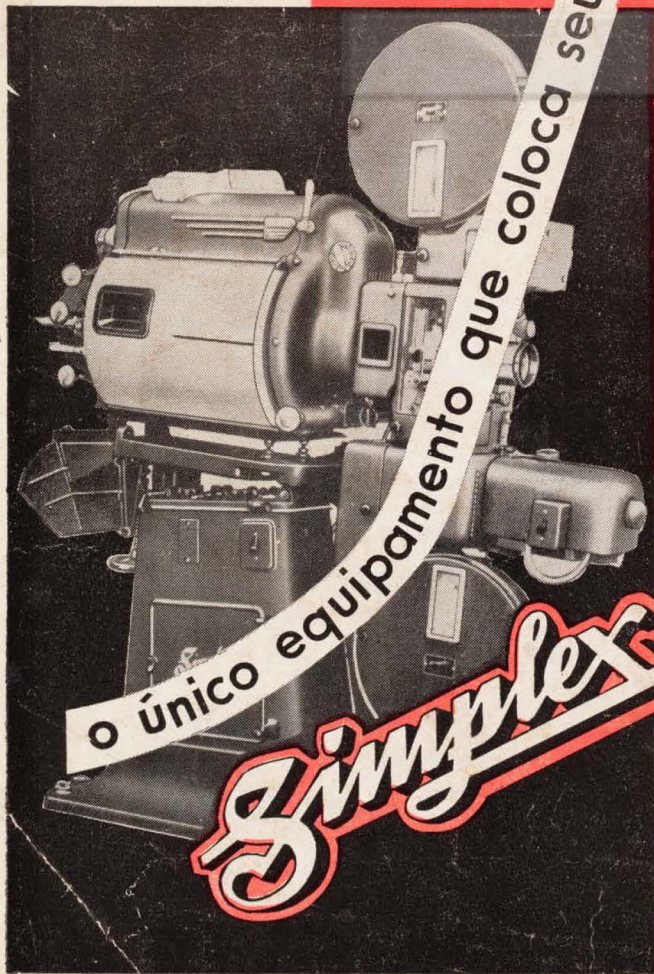
Simplex

através de seus representantes no Brasil

Assegura assistência técnica em todo o país

Oferece uma linha completa de acessórios

Dispõe de estoque permanente de peças genuínas



Simplex

Importação e Comércio de Materiais
Cinematográficos «Simplex» Ltda.

Rua do Triunfo, 120 — Tel.: 36-5493

SÃO PAULO

FILIAIS: RIO DE JANEIRO — SALVADOR
PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO
HORIZONTE — RECIFE